

Falta de profissionais de manutenção trava competitividade do país, analisa palestrante do Sobratema Congresso na M&T Expo 2012

A carência de profissionais capacitados na área de manutenção é uma das travas para a competitividade das empresas brasileiras – e, por consequência, do próprio país. É o que afirmou nesta quarta-feira Célio Cunha Prado, diretor da filial São Paulo da ABRAMAN – Associação Brasileira de Manutenção, durante o Sobratema Congresso, que ocorre simultaneamente à M&T Expo 2012

“A manutenção é uma atividade crítica, presente em todos os ramos da produção. Ter uma boa equipe de manutenção é uma vantagem competitiva muito grande”. Segundo Prado, os empresários brasileiros relatam muita dificuldade para contratar profissionais qualificados de manutenção. “E a palavra mágica que separa o profissional do emprego é qualificação”, diz o executivo da ABRAMAN.
A ABRAMAN é a entidade responsável por emitir um certificado para profissionais de manutenção no Brasil – hoje há mais de 17 mil profissionais com certificação da ABRAMAN no país. “É um bom número em relação ao que tínhamos há uma década, mas ainda é insuficiente”, diz o executivo, principalmente diante das novas demandas geradas pelo ciclo de crescimento econômico do país. “A solução imediata para qualificar profissionais passa por investimentos das próprias empresas em cursos de capacitação”.

Métodos não destrutivos visam uma cidade sem valas
A Associação Brasileira de Tecnologia Não Destrutiva (ABRATT) acaba de promover a palestra Introdução aos Métodos Não Destrutivos em Obras de Infra-Estrutural no Sobratema Congresso, durante a M&T Expo 2012, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo. Sob o tema “Uma cidade sem valas”, o MND é dividido em três grandes categorias: reabilitação e recuperação, substituição por arrebentamento e construção de redes novas. “O sucesso

depende de pesquisas e investigações adequadas de campo", ressalta Liberal Ramos Junior, vice-presidente da ABRATT. "A Comgás, por exemplo, executa largamente a construção de redes novas, ganhando em prazo e segurança", completa.
Algumas dessas investigações, segundo Liberal, são feitas por inspeção por circuito fechado de TV, sonar, georadar e detecção eletromagnética. Tecnologias como essas, frisou o engenheiro, diminuem o impacto ambiental e o transtorno no trânsito para carros e transeuntes. "O MND é um método construtivo limpo, econômico, rápido e ambientalmente correto. Recomendamos a todos que o conheçam e o priorizem", finaliza o vice-presidente da entidade, que é associada à International Society For Tenchless Technology (ISTT), de Londres, e possui convênio com a Universidade de São Paulo (USP), ministrando cursos de MND no campus da universidade em São Carlos, São Paulo.

Engenharia e Construção do Exército atua na modernização do aeroporto de Guarulhos
O departamento de Engenharia e Construção do Exército Brasileiro atua para o desenvolvimento da infraestrutura do País. Atualmente, trabalham na duplicação da BR 101/NE, pavimentação da BR 163/PA, obras de transposição e revitalização do rio São Francisco e modernização do aeroporto de Guarulhos, dentre outras.
Segundo o General do DEC (Departamento de Engenharia e Construção), Joaquim Brandão, a Engenharia do Exército tem presença em toda a infraestrutura nacional, ou seja, estrutura portuária, aeroportuária, rodoviária, ferroviária e tem a missão de assegurar o emprego da engenharia em benefício do Exército e do Estado Brasileiro, realizando a gestão de obras, patrimônio, meio ambiente, material e operações militares", afirma durante palestra no Sobratema Congresso, que ocorre simultaneamente à M&T Expo 2012.
Em termos tecnológicos, o General destaca que a área de Engenharia do Exército conta com equipamentos bem modernos, principalmente para a infraestrutura rodoviária. "Fazemos mapeamento de rodovia em terceira dimensão, que proporciona precisão e qualidade na realização das obras. Possuímos o Instituto Militar de Engenharia, que é um centro acadêmico para formação de engenheiros e estamos envolvido em diversos projetos de infraestutura em todo o país ", cita.

O bom momento vivido pela engenharia de túneis no Brasil é destaque no Sobratema Congresso
O Brasil vive um dos melhores momentos em relação a obras que envolvem a construção de túneis, com diversos projetos espalhados por todo o País e em várias áreas, desde o transporte urbano, até a construção de hidrelétricas, ferrovias e obras viárias. A análise foi feita pelo engenheiro Hugo Cássio Rocha durante o Sobratema Congresso. Segundo o executivo, que é presidente do Comitê Brasileiro de Túneis (CBT), o Brasil segue tendência mundial de enterrar grandes infraestruturas, de modo a deixar a parte de superfície das cidades para espaços mais nobres.
Ele lembra, por exemplo, que, na Cidade do México há o projeto de um edifício invertido (subsolo) de cerca de 100 andares. A mesma coisa tem ocorrido na Europa, onde os estacionamentos estão se tornando subterrâneos. "O Brasil e a América Latina em geral estão percebendo as vantagens de usar esse tipo de tecnologia", diz o Rocha, lembrando que isso tem pressionado o setor industrial. "A demanda está crescendo rápido e a indústria precisa estar atenta a isso. Sem equipamentos não há avanço. Um problema que temos de enfrentar é

a falta de mão de obra. Precisamos de mais engenheiros para dar vazão à quantidade de projetos existentes", concluiu o palestrante.
Mas o presidente CBT está otimista, sobretudo pelo interesse que o Brasil tem despertado no exterior. "É com satisfação que anunciamos que o Brasil sediará o Congresso Mundial de Túneis em 2014. Uma demonstração de que o País tem despertado interesse lá fora, sobretudo pela quantidade de projetos que teremos aqui nos próximos anos", revela.

John Deere aproveita M&T Expo 2012 para anunciar entrada na área de construção
Tradicional fornecedora de máquinas agrícolas, a John Deere aproveita a realização da M&T Expo 2012 – 8ª Feira Internacional de Equipamentos para Construção e 6ª Feira Internacional de Equipamentos para Mineração para anunciar sua entrada também na área de construção. Serão construídas duas novas fábricas, uma delas, em parceria com a Hitachi Construction Machinery. O investimento total será de US$ 180 milhões, dos quais US$ 124 milhões investidos pela John Deere. "Vemos no Brasil grandes oportunidades, principalmente em função dos investimentos que estão sendo ou serão realizados nos próximos anos na área de infraestrutura", diz Aaron Wetzel, presidente da John Deere do Brasil.
Dentre as opções que serão ofertadas no mercado brasileiro estão as linhas de retroescavadeiras, pás-carregadeiras e escavadeiras. A previsão é que estas máquinas começarão a ser fabricadas no Brasil no final de 2013. Além dos equipamentos fabricados aqui, a empresa manterá a importação de uma linha completa de motoniveladoras e tratores de esteira.
A aposta da empresa para conquistar espaços no mercado brasileiro de construção é no aproveitamento da experiência de 30 anos de atuação na área agrícola, ramo no qual ela possui uma rede de 230 pontos de vendas. De início, no ramo da construção, serão cinco grandes distribuidores, cobrindo todo o País. "Pretendemos que nosso diferencial será o suporte ao cliente. Pretendemos ouvir o que o usuário quer para ofertar o melhor equipamento", diz Wetzel.

Volvo apresenta linha renovada de equipamentos na M&T Expo 2012
No estande de seis mil metros quadrados na M&T Expo 2012 – 8ª Feira Internacional de Equipamentos para Construção e 6ª Feira Internacional de Equipamentos para Mineração, a Volvo Construction Equipment Latin America apresenta uma série de inovações que abrange, praticamente, toda sua linha de máquinas e equipamentos. "A Volvo trouxe para a M&T Expo equipamentos e soluções adequadas para todas as aplicações que o mercado demanda", afirma Yoshio Kawakami, presidente da Volvo Construction Equipment Latin America.
Além das inovações adotadas em vários equipamentos, a empresa está lançando na feira sua nova linha de minicarregadeiras. São quatro novas máquinas da Série C, cujas cabines de operação foi toda redesenhadas, de forma a aumentar o conforto, a segurança e a ergonomia dos operadores. Com isso, deve aumentar também o rendimento dos funcionários. A cabine é fechada e vedada. Dispõe de uma janela deslizante, limpador de para-brisas, calefação e ar condicionado e vidros temperados. A porta lateral abrange toda a longitude da cabine, garantindo mais facilidade de acesso.
Além das micarregadeiras, a Volvo exibe sua nova linha de retroescavadeira da série "B". Os modelos BL60B e BL70B trazem uma série de avanços tecnológicos, benefícios e novidades. "Ergonomicamente projetada, a série "B" proporciona mais conforto ao operador e maior produtividade para quem faz a manutenção", afirma Kawakami.

Terex visa fortalecer presença no mercado latino americano

Oito milhões de dólares é a previsão da receita global da Terex Cranes para este ano. Em 2011, a empresa registrou receita global de US$ 5 milhões, destes US$ 500 mil referem-se à América Latina, sendo US$ 300 mil o Brasil. Os dados foram divulgados durante coletiva de imprensa da empresa durante a M&T Expo 2012.

A Terex tem interesse em expandir seus negócios na América Latina, onde conta com aproximadamente 1.450 colaboradores, “região chave para o crescimento global da companhia, alavancando a infraestrutura já estabelecida pela Demag Cranes AG, cuja integração com a Terex está se consolidando mais rapidamente, depois do comunicado oficial em abril deste ano”, informa Steve Filipov, presidende da Terex Corporation para Mercados em Desenvolvimento e Contas Estratégicas. Particularmente para o Brasil a empresa tem investido em suas instalações em Belo Horizonte (MG), Cotia (SP) e Porto Alegre (RS).

Realizado simultaneamente à M&T Expo 2012, o Congresso Sobratema continua até sexta-feira.

Mais informações no site oficial: www.mtexpo.com.br

M&T Expo 2012 – 8ª Feira Internacional de Equipamentos para Construção e 6ª Feira Internacional de Equipamentos para Mineração

Data: 29 de maio a 2 de junho de 2012

Local: Centro de Exposições Imigrantes - Rodovia dos Imigrantes, km 1,5 – Água Funda – São Paulo/SP

Informações: www.mtexpo.com.br

Foto: Divulgação Volvo CE
Yoshio Kawakami, presidente da Volvo Construction Equipment Latin America

Assessoria de Imprensa da Sobratema
Mecânica de Comunicação Ltda.